

# ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS E CLÍNICO-PATOLÓGICOS DO CÂNCER DE MAMA TRIPLO-NEGATIVO EM HOSPITAL DE REFERÊNCIA NO SUL DO BRASIL

XXXVII CONGRESSO CIENTÍFICO DOS ACADÉMICOS DE MEDICINA, 37<sup>a</sup> edição, de 23/10/2023 a 26/10/2023  
ISBN dos Anais: 978-65-5465-062-5

HIROTA; CLARA YUMI<sup>1</sup>, IOSHII; SÉRGIO OSSAMU<sup>2</sup>

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** O Câncer de Mama Triplo-Negativo (CMTN) representa quase 20% dos carcinomas mamários. Trata-se de um heterogêneo grupo de tumores caracterizados pela ausência de receptores de estrogênio (ER), receptores de progesterona (PR) e de Fator de Crescimento Epidermal 2 (HER2), sendo uma doença de curso mais agressivo quando comparado aos cânceres receptor-positivos, com alta taxa de mortalidade após reincidência, bem como uma ocorrência significativa em mulheres em idade anterior à menopausa. Apesar do interesse crescente na temática, a compreensão acerca da condição clínica que sucede o desenvolvimento neoplásico triplo-negativo ainda é incipiente na literatura científica. **OBJETIVOS:** Identificar aspectos epidemiológicos e clínico-patológicos de pacientes diagnosticadas com CMTN em hospital de referência no Sul do Brasil e correlacionar estadiamento tumoral e terapias utilizadas com o tempo de sobrevida e mortalidade. **METODOLOGIA:** Foram utilizados dados do Prontuário Eletrônico do Paciente (PEP) de 162 pacientes entre os anos de 2011 a 2015. A análise foi realizada com o programa Stata/SE v.14.1. Curvas de Kaplan-Meier foram apresentadas para descrever a sobrevida das pacientes. Para análise univariada e multivariada de fatores associados à sobrevida, foram ajustados modelos de Regressão de Cox. A medida de associação estimada foi a *hazard ratio* (HR) com intervalos de confiança de 95% e a significância de cada variável foi avaliada pelo teste de Wald. A condição de normalidade de variáveis contínuas foi analisada pelo teste de Kolmogorov-Smirnov. **RESULTADOS:** A média de idade das pacientes no primeiro atendimento foi  $54,3 \pm 14,4$  (31 – 94). 17,3% possuíam história familiar positiva para câncer de mama de qualquer tipo. 51 pacientes (31,5%) evoluiu com algum tipo de metástase. A maior parte das metástases à distância ocorreu no pulmão (16,2%), SNC (13,5%), ossos (10,8%) e fígado (8,1%). Das 162 pacientes, 38 (24,1%) tiveram o desfecho de óbito durante o seguimento e as demais se encontram em seguimento ou perderam o vínculo com o hospital. A análise univariada de fatores associados a tempo de sobrevida indicou que as pacientes com maior risco de óbito são as com metástase loco regional e à distância (HR 16,6, 95% IC 6,35 – 43,3,  $p < 0,001$ ), seguidas pelas pacientes com metástase apenas à distância (HR 16,5 95% IC 6,9 – 39,6,  $p < 0,001$ ) e as com metástase loco regional (HR 6,8, 95% IC 2,36 – 19,7,  $p < 0,001$ ). Também aumentam o risco de óbito o tamanho do tumor (T) ao estadiamento patológico (HR 3,04, 95% IC 1,43 – 6,49,  $p = 0,004$ ) e o comprometimento de linfonodos (N), com resultado similar ao anterior. Na análise multivariada, a presença de metástase, independente da região também se mostrou significativamente associada a uma pior curva de sobrevida (HR 14,7, 95% IC 4,82 – 44,6,  $p < 0,001$ ). **CONCLUSÃO:** A heterogeneidade do CMTN, bem como seu curso neoplásico geralmente agressivo, somados às possíveis dificuldades de diagnóstico precoce pelo fato de acometer mulheres em faixa etária não condizente com os protocolos de rastreio tradicionais brasileiros, principalmente no Sistema Único de Saúde (SUS) tornam essa doença um importante alvo de estudos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Câncer de mama, Câncer de mama triplo-negativo, Patologia, Epidemiologia

<sup>1</sup> PUCPR, cyumi33@gmail.com

<sup>2</sup> PUCPR, sergioioshii@gmail.com

